



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 11ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 19 de abril de 2016.

1

Aos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Júlio César Ferrare Cecotti**, realizou-se a Décima Primeira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e quarenta minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Vereador Fabrício Ferreira Soares. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Rodrigo Pereira Costa fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583 e 584/2016 – Osmar da Silva; 576, 586, 587, 588, 589 e 590/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 585, 610, 611, 612, 613 e 614/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 591, 592, 593 e 594/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 595, 596 e 597/2016 – José Carlos Amaral; 598 e 599/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 600/2016 – Ely Escarpini; 601 e 615/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 602, 603, 604 e 605/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 606, 607 e 608/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 609/2016 – Brás Zagotto. **Requerimentos:** 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796 e 797/2016 – José Carlos Amaral; 798, 799, 800, 801, 805, 806, 807 e 808/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 802, 803 e 804/2016 – Brás Zagotto; 809, 810 e 811/2016 – Rodrigo Pereira Costa. **Ofícios:** 101/2016 – PMCI – Cristiane Resende Fagundes Paris – Secretária Municipal de Educação; 111/2016 – Planeta Pedra Ltda. – Renato Fischer – Presidente. **Projetos de Resolução:** 05, 06 e 07/2016 – Lucas Moulais. **Projetos de Lei:** 43/2016 – Edison Valentim Fassarella; 44, 45 e 46/2016 – Poder Executivo. **Projetos de Decreto Legislativo:** 68 e 83/2016 – Ely Escarpini; 69, 70, 73 e 74/2016 – José Carlos Amaral; 71, 85, 86, 87, 88, 89, 91 e 92/2016 – Lucas Moulais; 72/2016 – Wilson Dillem dos Santos; 75/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 76, 77 e 80/2016 – Leonardo Pacheco Pontes; 78 e 93/2016 – Brás Zagotto; 81, 82, 94, 95, 96 e 99/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 84/2016 – Mesa Diretora; 90/2016 – Edison Valentim Fassarella; 98 e 103/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 100, 101 e 102/2016 – Edison Valentim Fassarella. **Portaria:** 139/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti – Presidente. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Neste momento, vamos interromper a sessão para homenagearmos, com o Título de Cidadania Cachoeirense, a Sra. Maria da Conceição Castelar de Souza, Conceição Matias, que muito já fez e faz em prol da economia do nosso Município. / **Mestre de Cerimônia:** — Boa-tarde a todos! O Presidente da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, Vereador Júlio César Ferrare Cecotti, e demais edis sentem-se honrados em recebê-los nesta Casa. Hoje, recebemos a Sra. Maria da Conceição Castelar de Souza, conhecida entre os amigos como Conceição Matias, a quem será concedido o Título de Cidadania Cachoeirense. Convidamos a homenageada para tomar assento nas cadeiras ao lado da tribuna. Hoje, é uma data especial para o nosso Município, porque é o aniversário do Rei Roberto Carlos, um dos nossos conterrâneos mais famosos, e, em virtude disso, a convite do Vereador Rodrigo Pereira Costa, recebemos os seguintes representantes do Conservatório de Música de Cachoeiro de Itapemirim: Mariângela Contarini (Secretária-Presidente), e os professores Evilásio Santos (violão), Iron Gaburro (escaleta), Jonathan Santos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

(saxofone) e Valéria (canto). Dando sequência à solenidade, pedimos a todos que se coloquem de pé para acompanharmos a execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, que, hoje, será tocado no saxofone pelo Professor Jonathan Santos. / Logo após, o grupo do Conservatório de Música cantou e tocou sucessos do Rei Roberto Carlos. / **Mestre de Cerimônia:** — Para fechar a participação do pessoal do Conservatório, convidamos à tribuna a Sra. Mariângela Contarini, Secretária-Presidente da entidade, para falar sobre o trabalho desenvolvido lá. / **Mariângela Contarini:** — Agradeço por estar fazendo essa apresentação aqui hoje. Acho que todos já ouviram falar do Conservatório, pois são 69 anos de música em Cachoeiro. Eu assumi a presidência do Conservatório, e a Regina é a diretora. Nós visamos a cultura em nossa cidade, como uma instituição sem fins lucrativos, não conseguimos ajuda de ninguém e tentamos sobreviver sozinhos, mas está um pouco difícil. Estamos conseguindo alguns patrocinadores e, devagar, conseguiremos outras coisas. Agradeço a todos e também a Conceição Matias. Digo que é muito importante estarmos aqui junto com ela. Quero ressaltar que o Rei Roberto Carlos passou pela nossa escola em 1955, quando fez audições lá. Isso é muito importante, razão precisamos prosseguir lutando para vencermos essa crise pela qual estamos passando. Muito obrigada! / **Mestre de Cerimônia:** — Agradecemos imensamente a presença dos representantes do Conservatório, pois, em virtude do aniversário do Rei Roberto Carlos, eles estão com a agenda apertada. / **Rodrigo Pereira Costa, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, quero entregar uma rosa à Mariângela, à Valéria e à Doroteia, que veio de Vila Velha para curtir este momento. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Presidente, quero registrar que o Jonathan Santos, o Geleia, foi o produtor do CD que gravei em 2011. Ele é um dos melhores produtores de Cachoeiro. Obrigado, Jonathan! / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, aproveito para pedir à bancada do governo que solicite ao prefeito a liberação das verbas que autorizamos aqui para o Conservatório de Música. / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra ao presidente da Câmara para que faça uma saudação à homenagem de hoje. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Agradeço a Deus por este momento. Cumprimento o pessoal do Conservatório, que muito nos emocionou. Ouvir Roberto Carlos é sempre bom, é andar nas nuvens. Mariângela, agradecemos o trabalho que vocês fazem no Conservatório, que é árduo, pois poucas pessoas os ajudam. Vocês trabalham com amor e dedicação. O Jonathan me fez lembrar muito do Seu Vivinho, morador do Baiminas, que tocava flauta. O Jonathan está dizendo que a primeira flauta que ganhou do seu pai foi do Seu Vivinho. Parabéns a todos pelos seus talentos! Que Deus sempre ilumine vocês. Quero dizer da minha grande satisfação de receber, hoje, nesta Casa, a mulher que ajudou a fundar e a manter uma das maiores empresas de nossa cidade: Dona Conceição Matias, que veio de uma família humilde e sempre valorizou a força do trabalho. Uma mulher que teve um olhar empreendedor e abriu uma pequena loja para comercializar os calçados que o marido fabricava. Um negócio modesto, que se tornou a grande Itapuã, com mais de 150 lojas espalhadas pelo Brasil. Esta Casa, Dona Conceição, está hoje corrigindo uma injustiça. A senhora nasceu em Muniz Freire, mas há muito tempo tornou-se também cachoeirense. A nossa cidade deve muito à senhora, principalmente pelos empregos, não apenas na fábrica, mas todas as centenas de postos de trabalho que a atividade calçadista tem gerado em nosso Município. Todos os dias recebemos nesta Casa pessoas pedindo emprego e Cachoeiro alcançou a marca de cinco mil desempregados, havendo um ou dois em cada família. Se não fosse a senhora, a situação estaria pior. A senhora foi a grande parceira de Severino Matias, ainda hoje preside a Itapuã e mantém laços fortes com Cachoeiro, inclusive através de muitas obras sociais que apoia há tantos anos. O título de cidadã cachoeirense,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

portanto, é mais do que merecido. Tenho a certeza de que todos os vereadores desta Casa de Leis se sentem honrados por entregá-lo à senhora. Dona Conceição, pessoalmente desejo muito vê-la recebendo também o título de Cachoeirense Ausente de 2016. Não quero com isso desmerecer o outro candidato, que também é um grande cachoeirense, digno do nosso reconhecimento. Agora, ao lhe entregarmos a nossa homenagem maior, estaremos homenageando também o próprio Severino, um grande empresário, além de todos os funcionários da Itapuã do passado, do presente e do futuro, que com o seu trabalho ajudaram a construir a empresa e a nossa cidade. Agradeço a todos que vieram hoje a esta Casa prestigiar Dona Conceição receber o título de cidadã cachoeirense que ela tanto merece. Lembro que a data de hoje é aniversário de outro grande cachoeirense, o Rei Roberto Carlos, e agora passa a marcar também o nascimento oficial da cachoeirense Conceição Matias. Agradeço a Deus pelo seu trabalho e o do Sr. Severino, que fizeram um Cachoeiro melhor. Que o seu caminho brilhe cada vez mais. Nós, vereadores, sabemos a importância de empresários como senhora e o seu marido, que fizeram a história de Cachoeiro, promovendo o seu desenvolvimento do Município. Eu, como presidente desta Casa de Leis, curvo-me diante de um empresário que se foi, mas que deixou como representante a senhora. Agradeço a Deus pela senhora existir. Muito obrigado! / **Mestre de Cerimônia:** — Passamos a palavra a Marilene Depes, que vai relatar um pouco da história de vida da Dona Conceição. / **Marilene de Baptista Depes:** — Boa-tarde a todos! Digo que a maioria dos vereadores são meus amigos. Conceição, já estou imaginando como será linda a Festa de Cachoeiro com a sua vitória. Você é uma pessoa muito amada. Eu ia ler o currículo da Conceição, mas o Júlio deu um banho e falou dela muito melhor do que eu ou qualquer outro. Nós, amigos de Conceição, assumimos essa campanha, porque acreditamos no valor da mulher que esteve à vida toda ao lado do marido, lutando junto com ele. Recordo-me de quando eu morava por cima da Rua Samuel Levi e via a Conceição dentro de uma sapataria pequena, trabalhando junto com o Severino. Ele não começou como industrial, mas como sapateiro, e a Conceição sempre lutou ao seu lado. Quando aconteceu a morte prematura de Severino, ela não se alquebrou, e sim assumiu a indústria junto com seu sobrinho e suas filhas. Ela é uma mulher determinada, destemida e tem muitas outras qualidades. Eu tenho orgulho de ser amiga da Conceição e quero ser como ela um dia. Todas nós, mulheres, sentimos bem representadas pela pessoa de Conceição. A maioria dos cachoeirenses ausentes é do sexo masculino, e já é o momento de valorizarmos a mulher, tem valor e é capaz. Podemos observar isso, pois Conceição conseguiu manter e sustentar uma indústria como a Itapuã, que levou o nome de Cachoeiro para o mundo todo. É preciso lembrar dos milhares de empregos que a Itapuã gera nessa época de crise. Em Cachoeiro, temos cinco lojas e duas fábricas da Itapuã, e tudo se iniciou com uma pequena fabriquetta. Conceição teve três filhos com Severino e parou de ir para a fábrica quando teve a terceira, uma menina especial, muito amada, mas que lhe deu bastante trabalho. Mesmo assim, ela continuou ligada à indústria e ao marido. Um fato curioso que descobri é que os funcionários da Itapuã faziam vale, e, quando chegava a época de Natal, a Conceição dizia ao Severino para rasgar todos os vales, liberando os trabalhadores das dívidas. O Vereador Léo é testemunha disso. Conceição é uma mulher com uma linda história. Ela, junto com Severino, faz parte da história de Cachoeiro. Conceição não fez mestrado nem doutorado, porque, naquela época, não era comum mulher fazer isso. Antigamente, a mulher era preparada para casar, mas ela fez contabilidade e começou a trabalhar jovem, porque tinha que manter a casa junto com mãe e a irmã. Essa é a história dessa mulher. Eu não era de frequentar a casa de Conceição, mas, quando ouvi a história dela, percebi o quanto merece ser a nossa cachoeirense ausente. Hoje, estou muito feliz, porque a Conceição está recebendo o título de cidadania cachoeirense. Lembro que ela veio para Cachoeiro com quatro anos de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

4

idade. Desde o momento em que começou esta sessão, estou emocionada devido à presença do pessoal do Conservatório, que fez uma linda homenagem a Roberto Carlos. Esta Câmara está demais! É muito bom estar aqui e sinto-me feliz. O ambiente desta Casa é de harmonia, solidariedade e amor. Acho que todos os convidados estão sentindo a mesma coisa. Muito obrigada! / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Peço ao secretário que faça chamada dos vereadores para que se manifestem, caso queiram. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Também gostaria de compartilhar a alegria que estou sentindo hoje e pedir a Deus que continue nos abençoando. / **David Alberto Lóss:** — Quero cumprimentar minha antiga conhecida, a Conceição, pelo título que está recebendo hoje desta Casa de Leis, que é merecido. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quero parabenizar a Conceição por receber o título de cidadã cachoeirense. É uma alegria recebê-la nesta Casa, onde acolhemos a todos os cachoeirenses com muita felicidade. Marilene, é um prazer ouvi-la dizer que a Câmara Municipal é uma Casa honrada. Cachoeiro que é enaltecido com isso. Que Deus abençoe a todos. / **Edison Valentim Fassarella:** — Gostaria de parabenizar a Dona Conceição. Quando a Marilene estava falando, passou um filme na minha cabeça, porque minha esposa trabalhou por anos na Itapuã, sendo secretária de Severino, e o meu casamento foi feito no restaurante daquela fábrica. Nada mais justo do que tornar Dona Conceição cidadã cachoeirense e, quem sabe, cachoeirense ausente também. / **Elimar Ferreira:** — Quero parabenizar Dona Conceição. É verdade quando a Marilene diz que quase todos os vereadores são seus amigos, pois atuamos nesta Casa quando ela foi uma grande secretária de Cachoeiro. O meu voto para cachoeirense ausente já é da Dona Conceição. / **Ely Escarpini:** — Quero parabenizar a Dona Conceição. A Itapuã é a empresa que mais empregou mulheres no Estado do Espírito Santo. O Sr. Severino era tão amigo dos funcionários que, no final do ano, fazia uma festa e dava calçados para todos. Uma vez, os funcionários se reuniram e decidiram dar um presente para o Sr. Severino. Deram um carro Comodoro, que era o melhor da época. Não sei se a Dona Conceição se lembra disso. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Dona Conceição, é uma honra recebê-la aqui. A minha Carteira foi assinada pela primeira vez na Itapuã e eu estava com quatorze, quinze anos. A Itapuã estava implantando um sistema para cuidar do estoque da fábrica e das lojas. Trabalhamos lá eu, minha irmã e o Amarildo Furier. Depois que recebi o treinamento, vim trabalhar na loja que ficava em frente ao Palácio Bernardino Monteiro e rodei por todas as Itapuãs, implantando o sistema. Também fui office-boy da empresa, levando calçados de uma loja para outra, ajudando o Amarildo a vender calçados. Ele era um dos melhores vendedores da Itapuã e, muitas vezes, me dava um trocado a mais. Eu me lembro da Dona Conceição sempre ativa nas lojas. Depois que saí da empresa, eu entregava jornal e revista no Edifício Itapuã e, de vez em quando, encontra com o Sr. Severino e conversávamos um pouco sobre tudo. Como passou um filme na cabeça do Vereador Fassarella, também passou na minha. O meu tio e a minha tia trabalharam na fábrica, e a festa de casamento deles também ocorreu no refeitório da Itapuã. É muito agradável ter boas lembranças. A Itapuã é uma marca que nos faz ter orgulho de ser cachoeirenses. Realmente, os funcionários faziam vales e, depois, eram agraciados com uma boa surpresa. Que Deus continue abençoando a senhora e a sua família. / **Lucas Moulais:** — Comungo e assino em baixo das palavras de elogio da Marilene Depes à Dona Conceição. Marilene foi e sempre será a mãe da educação do povo de Soturno, onde resido, pois fundou a Escola Zaqueu Moreira da Fraga. A Dona Conceição e a Marilene são duas grandes mulheres, representando todas as demais que estão nesta Casa. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O Sr. Severino veio do Nordeste e se estabeleceu em Cachoeiro. Eu vim do Rio para Cachoeiro e as duas únicas coisas que eu sabia era jogar futebol e fazer sapato. Tenho orgulho de ser sapateiro das antigas, pois faço tudo sem usar máquina. Tirei o sapato do pé da minha esposa, para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

mostrar à Dona Conceição. Faço o meu sapato, porque gosto e acho que a profissão de sapateiro é linda. Quando a Marilene falou em fabriqueta, eu estava doido para dizer que o nome era “casquetas”, pois assim eram chamadas as pequenas fábricas no Nordeste. Foi com os nordestinos que aprendi a minha profissão, no Lote 15, em Nova Iguaçu, no Rio de Janeiro, onde havia seiscentas, setecentas casquetas. Quando um sapateiro rasgava o sapato e jogava no lixo, eu pegava e montava sozinho na tachinha. Eu fazia curva na tachinha, porque eu tinha horror de sapato cheio de dentes na frente. O meu trabalho é todo manual, pois não tenho máquinas. Cachoeiro demorou a homenageá-la, quando isso deveria ter feito bem antes para valorizar quem trabalha por esta cidade. Dona Conceição, desejo-lhe felicidades e saiba que Cachoeiro a respeita muito. / **Osmar da Silva:** — Dona conceição, é uma alegria ver alguém que consegue tocar uma indústria de família e fazê-la crescer, pois, geralmente, quando o pai ou marido morre a empresa acaba. Fico feliz de encontrar alguém que consegue administrar uma empresa e fazê-la crescer. Hoje, infelizmente, o empresário é visto como bandido pelas instituições. Acho que empresários como a senhora deveriam ser recebidos com tapete vermelho em todos os lugares. Parece que o poder público ainda não entendeu que não se produz dinheiro dentro de casa, e sim nas indústrias. Hoje, há milhões de pessoas desempregadas, porque não existem dez Conceições. É preciso que sejam abertas empresas para que não haja tantos desempregados, como há no mundo inteiro. As pessoas estão enjoadas de serem patrões, pois são muito penalizadas pela Justiça. Os empresários deveriam receber incentivos fiscais para que muitas empresas como a Itapuã possam ser abertas. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Dona Conceição, quero parabenizá-la pelo título de cidadã cachoeirense, tendo em vista que a senhora tem uma história muito bonita de trabalho e sucesso no Município. Conheci a sua história quando o Cláudio esteve aqui, defendendo o seu nome para ser a Cachoeirense Ausente/2016. A senhora vai marcar a história novamente, porque será a primeira mulher a receber esse título do Município. Que Deus possa abençoá-la e também a sua família, dando-lhes saúde e paz. Que a senhora possa trazer conforto e felicidade para a vida de muitas pessoas. A senhora está muito bem acompanhada da Marilene Depes, cidadã ilustre de Cachoeiro, que ajuda muita gente. É uma honra recebê-las nesta tarde. Que em junho possamos celebrar a felicidade de ter a Dona Conceição como a nossa Cachoeirense Ausente. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Quero manifestar a minha alegria, respeito e carinho por Dona Conceição neste momento de reconhecimento por parte da Câmara. Parabênzo o presidente e demais vereadores pela concessão do título de cidadania à senhora, o que é muito importante para esta Casa. É uma honra para mim e para o Poder Legislativo receber pessoas ilustres aqui, como a Dona Conceição e a Marilene Depes, pessoa amiga minha e da minha família, que fez e faz um trabalho maravilhoso em Cachoeiro, representando muito bem a nossa sociedade. Quero parabenizar a comitiva maravilhosa que veio acompanhar Dona Conceição nesse evento, muito marcante para a nossa sociedade. Dou honras também ao Cláudio e a Beth, que vestiram a camisa dessa proposta de forma carinhosa, usando a tribuna para enaltecer o trabalho da Dona Conceição. Desejo que Deus possa abençoá-la e também a sua família. Nós precisamos de pessoas com visão empreendedora, que amam e dão a vida pelo ser humano. Essa foi a família constituída por Severino Matias de Souza e Dona Conceição. Que Deus a abençoe e lhe sucesso sempre. / **Mestre de Cerimônia:** — Agora, convidamos os membros da Mesa Diretora para que façam a entrega do Título de Cidadania Cachoeirense à Sra. Maria da Conceição Castelar de Souza. Passamos a palavra à homenageada. / **Maria da Conceição Castelar de Souza:** — Boa-tarde a todos! Estou muito emocionada. Agradeço pelo maravilhoso título de cidadã cachoeirense que recebi. É uma honra viver nesta cidade desde os meus três anos idade, sendo que, hoje, estou com oitenta e três. Sou de Muniz Freire, mas não conheço aquela

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

cidade. Eu amo Cachoeiro de paixão, pois foi onde cresci, estudei, trabalhei muito, constitui a minha família e criei as minhas filhas até meu marido falecer. Depois que ele faleceu, ainda fiquei três anos na indústria, porque me senti na obrigação de conseguir uma pessoa boa e eficiente para tomar conta da Itapuã. O meu marido gostava mais de ficar na indústria do que nas lojas. As minhas filhas moravam em Vitória e resolvi ir para lá. Estou bastante emocionada e agradeço essa importante homenagem. Muito obrigada! / **Mestre de Cerimônia:** — Convidamos a Dona Conceição e demais amigos a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. A Câmara Municipal agradece a presença de todos e os convida para que continuem prestigiando os trabalhos desta Casa. / **Júlio César Ferrare Cecotti (Presidente):** — Agora, representando os vereadores, o companheiro Luisinho vai falar aos lavadores de carro. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Boa-tarde a todos! Pedi ao presidente para falar e o faço em nome dos dezenove vereadores desta Casa de Leis, dirigindo-me aos lavadores de carro. Sei que trabalham com dificuldades, mas, infelizmente, devo dizer que esta Casa não pode resolver tudo, porque há algumas leis que não nos compete alterar. Em nome de todos os vereadores, digo-lhes que não estão sozinhos. Esta Casa é de vocês, e estamos aqui para trabalhar juntos. Precisamos ver certinho o que o prefeito está querendo fazer, mas adianto que sou a favor de que ele os deixe trabalhar. Quando eu morava no Rio de Janeiro, o então governador Leonel Brizola enxergou que os camelôs no meio da rua atrapalhavam e os retirou de lá, mas lhes deu um local para trabalhar, o chamado camelódromo. O carnaval do Rio de Janeiro era feito na Avenida Rio Branco, o que atrapalhava o trânsito da cidade. Assim, Brizola levou esse evento para a Avenida Marquês de Sapucaí. O prefeito de Cachoeiro da mesma forma poderia achar um lugar, onde todos vocês pudessem trabalhar. Se sou cliente, o lavador pode ir para o Aeroporto, que continuarei lavando o meu carro com ele. A CEASA de Cachoeiro era uma distribuição no varejo, que funcionava no Mercado da Pedra e ocasionava transtornos. Quando esse comércio foi para o Valão, todos acharam que ninguém compraria lá, mas, hoje, a CEASA não para, porque quem é cliente daquele comércio vai onde ele estiver. O prefeito de Cachoeiro não colabora com vocês, pois ainda não providenciou um local para trabalharem, e a burocracia aqui é só para perseguição. O Facão trabalha na Beira Rio há muito tempo. Tenho certeza de que, se a prefeitura desse apoio com instalação e rede de água própria para os lavadores, eles tocariam suas vidas. Nem tudo podemos fazer, mas, com certeza, todos os vereadores estarão ao lado de vocês no que for possível. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Graças a Deus, a Dilma já foi para o inferno e o resto está indo também. A minha Kombi dava para carregar todo mundo que o prefeito colocou na rua na manifestação em favor da Dilma. Vereador Léo, V. Ex.^a saiu na hora certa, pois esse prefeito, que paga pão com mortadela e 50 reais, é o mais perseguidor que eu já vi na história de Cachoeiro. Ele só persegue o pequeno, enquanto os grandes foram favorecidos pelo PDM. Estou levantando tudo e entrarei com uma ação em cima dele, mandando analisar certas obras liberadas, que só agradaram a pessoas poderosas. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — O meu assessor Alexandre me lembrou de que fizemos um projeto, obrigando toda a cidade a fazer a captação de água da chuva para atender a demanda de vocês. Podem contar com todos os vereadores, porque nós não ficamos contra o povo. Nosso pensamento é atender bem à comunidade. Desejo que o prefeito possa olhar esses casos com mais carinho e menos perseguição. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Também quero ajudar esses meninos, que são todos meus conhecidos. Hoje, existem no Brasil mais de dez milhões de pessoas desempregadas. Em Cachoeiro, com o problema do rotativo, sessenta e cinco pessoas perderam seus empregos. Poderia ter sido combinado com o Ministério Público o funcionamento do rotativo até que a situação fosse resolvida, pois seriam mais dois, três meses de trabalho para

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

7

aquelas pessoas. O Hospital Infantil recebia, por mês, cerca de 90, 100 mil reais e, com a suspensão do rotativo, perderá, nesse período, 400 mil reais. Eu estou junto com vocês e, se for preciso, formaremos uma comissão para conversar com o prefeito. O fiscal não podia fazer o fez, pois chegou, querendo cortar a água e até prender os rapazes. Tenho certeza que, se conversarmos com o prefeito, ele vai adequar a situação para que essas pessoas não fiquem desempregadas. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Foi uma falta de respeito querer humilhar as pessoas. Eles fazem isso com vocês, mas não fazem comigo, porque, na certa, haveria briga. Essas pessoas pagam suas contas de água e não roubando de ninguém. Quando solicitei ao prefeito que fizesse um decreto e deixasse o Hospital Infantil cuidar do rotativo por mais sessenta dias, foi justamente para aquelas pessoas não ficarem desempregadas. Voltando à questão dos lavadores de carro, há uma praça na qual um deles fica e ajuda a cuidar dela. O meu amigo Roberto Perim me ligou, pedindo ajuda, preocupado com o rapaz que lava carro na tal praça, porque, se ele sair de lá, a mesma virará um inferno, tomada por usuários de drogas e traficantes. Por que não dão moral e respeito a essas pessoas? Se os lavadores não estão bem localizados, que sejam levados para um local melhor, mas permitam que trabalhem. Aí, vêm me dizer que o nome da sigla é PT, Partido dos Trabalhadores. Para mim, esse é o partido dos à toa, dos caras que não gostam de trabalho. Quem gosta de trabalhar sai do PT, como fez o Vereador Léo. Saibam que é nossa obrigação, enquanto vereadores, ficar ao lado de vocês, pois somos funcionários do povo, e não do prefeito. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella (Presidente em exercício):** — Acredito que todos os vereadores estão solidários com os lavadores de carro e farão o que for possível para ajudá-los. / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Agradeço aos colegas vereadores e a todos que torceram por mim e me visitaram na Santa Casa. Deus colocou a mão sobre mim, quando a pedra caiu na minha cabeça lá na biquinha. O Dr. Domício disse que, se a pedra tivesse pegado mais em cima da minha cabeça, eu teria morrido lá mesmo. / **Aparteando José Carlos Amaral:** — Vereador Brás, a sua atitude é de quem usa Gaderal mesmo. Tome juízo, porque tem filho para criar. O que V. Ex.^a fez lá é uma falta de responsabilidade. Estou lhe dando essa bronca, porque sou seu amigo e gosto de V. Ex.^a. / **Brás Zagotto:** — Obrigado, Vereador Amaral! V. Ex.^a está falando como o Dr. Domício. Havia três homens tomando conta da tampa, mas deixaram que caísse em cima de mim. Há muito tempo venho reivindicando desta tribuna algumas obras para o Alto Vila Rica, pois aquele bairro fica no centro de Cachoeiro e tem muitas casas bonitas, só que várias ruas ainda são de chão. O Alto Vila Rica ficou para trás quanto à pavimentação de vias. Então, quero agradecer ao prefeito que vai liberar o asfaltamento de algumas ruas lá, depois de eu já ter feito mais de quarenta indicações nesta Casa de Leis. Serão asfaltadas as Ruas Cassio Dutra, Wanderley Maurício de Oliveira, Rita Rafael de Freitas, Carolina Fardim Perim, José Três, Dino Três e Antônio Paes Barreto. Estou feliz, porque, depois de tanta luta nesta Casa em favor daquele povo, o prefeito fará essas obras. Isso foi decidido em uma reunião que tive com o prefeito, mas já apareceram muitos pais para a criança. Hoje mesmo, quando eu estava na padaria, um cara me disse que eu era vereador do bairro e não havia conseguido o asfaltamento daquelas ruas, mas que outro esteve lá e já anunciou a realização da obra. Foram lá dizer que estão levando o asfalto, inclusive entregando cópia de documentos feitos nesta Casa. Cada um deve cuidar do seu lado e não sou contra a que as pessoas façam política, só que desse jeito é feio. A minha esposa trabalha no bairro do Vereador Rodrigo, eu ajudei a fazer algumas coisas lá, mas quem estava na frente era o colega. A Sílvia não faz política para mim no bairro do Vereador Rodrigo. Acho que esse tipo de atitude é muito feia. Muito obrigado! / **Ordem do Dia.** / **Edison Valentim Fassarella (Presidente em exercício):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores. Feita a chamada, foram constatadas as ausências

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

momentâneas dos Edis Alexandre Andreza Macedo, Carlos Renato Lino, Fabrício Ferreira Soares, José Carlos Amaral, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais e Osmar da Silva. / Passamos à **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 40, 41 e 42/2016 – David Alberto Lóss (Denominam vias públicas). / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Carlos Renato Lino (Presidente em exercício):** — Acatado. / Em seguida, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796 e 797/2016 – José Carlos Amaral; 798, 799, 805 e 806/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 809, 810 e 811/2016 – Rodrigo Pereira Costa; **801/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, lhe envie as seguintes informações sobre verba federal destinada à Secretaria de Esporte de Cachoeiro de Itapemirim: quais os nomes dos projetos que recebem verba federal? Favor informar o nome das escolas que recebem verba e relacionar todos os materiais adquiridos. Onde estão armazenados os materiais e qual a quantidade deles? Quais valores foram destinados aos professores? Incluir datas e relação nominal. Quais são os materiais esportivos e as referidas quantidades? Quais são os materiais de higiene? Especificar a sua quantidade); **807/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer da Coordenadoria Executiva de Defesa do Consumidor as seguintes informações: qual o critério usado para fiscalização nos estacionamentos privados do Município de Cachoeiro de Itapemirim? Existe alguma tabela de preço elaborada pelo órgão fiscalizador, o Procon, referente a valores a serem cobrados nos estacionamentos privados? Essa tabela de preço é repassada de forma atualizada para os proprietários desses estabelecimentos? Favor repassar essa informação quanto ao período dos últimos sete anos. Quantas fiscalizações foram feitas e qual a maior penalidade aplicada? Citar os nomes e os endereços desses estacionamentos privados. Existe alguma exigência estabelecida pelo órgão fiscalizador, o Procon, obrigando o proprietário de estacionamento privado a informar ao consumidor, fixando em local visível, o valor cobrado por tempo e fração? Quando o proprietário de estacionamento privado não cumpre com as normas estabelecidas pelo órgão fiscalizador, qual a primeira, a mais leve e a mais grave penalidade aplicada? Favor informar se, no período de sete anos, algum estacionamento privado no Município de Cachoeiro de Itapemirim foi interditado por descumprir as normas exigidas. Informar os nomes e os endereços dos estacionamentos privados que foram interditados por não estarem adequados às normas exigidas pelo órgão fiscalizador. Enviar listagem atualizada com os nomes e endereços de todos os estacionamentos privados ativos no Município de Cachoeiro de Itapemirim e informar se todos eles recolhem o Imposto Sobre Serviços, ISS); **808/2016 – Luis Guimarães de Oliveira** (Requer do Prefeito Municipal as seguintes informações: quais foram os critérios firmados com a Telebras, em parceria com a Dataci, Companhia de Tecnologia da Informação de Cachoeiro de Itapemirim? Foi acordado algum tipo de contrato? Se foi acordado contrato, favor enviar cópia do mesmo. Qual o tempo firmado de prestação de serviços da parceria entre a Telebras/Dataci? Qual será o valor do custo financeiro desta parceria para o Município de Cachoeiro de Itapemirim?); **Regime de Urgência** para apreciação dos seguintes Projetos de Lei: 44, 45 e 46/2016 – Poder Executivo; **Projetos de Lei: 28, 29, 30 e 31/2016 – David Alberto Lóss** (Denominam vias públicas); **de Decreto Legislativo: Concedendo Comenda Augusto Paulino Nogueira:** 69/2016 – José Carlos Amaral, 76/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 86/2016 –

8

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



**CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Lucas Moulais, 90/2016 – Edison Valentim Fassarella e 94/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *Concedendo Comenda Roberto Carlos Braga*: 68/2016 – Ely Escarpini, 71/2016 – Lucas Moulais, 72/2016 – Wilson Dillem dos Santos, 73/2016 – José Carlos Amaral, 77/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 78/2016 – Brás Zagotto, 96/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti, 101/2016 – Edison Valentim Fassarella e 103/2016 – Alexandre Valdo Maitan; *Concedendo Título Iñez Massad Cola*: 70/2016 – José Carlos Amaral, 80/2016 – Leonardo Pacheco Pontes, 81 e 95/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti, 87/2016 – Lucas Moulais, 93/2016 – Brás Zagotto e 102/2016 – Edison Valentim Fassarella; *Concedendo Comenda Camilo Cola*: 88/2016 – Lucas Moulais; *Concedendo Comenda Benjamim Zampirolli*: 74/2016 – José Carlos Amaral, 75/2016 – Rodrigo Pereira Costa, 82/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti, 83/2016 – Ely Escarpini, 89/2016 – Lucas Moulais, 98/2016 – Alexandre Valdo Maitan e 100/2016 – Edison Valentim Fassarella; *Concedendo Título de Cidadão Benemérito*: 79/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *Concedendo Título de Cidadania Cachoeirense*: 84/2016 – Mesa Diretora, 85 e 92/2016 – Lucas Moulais e 99/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; *Concedendo Título de Empresário Presente do Ano*: 91/2016 – Lucas Moulais. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”